

ACTA Nº2/2001

----- Aos vinte e sete dias do mês de Abril de dois mil e um, pelas 9.30 horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Auditório Municipal de Miranda do Douro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- 1- **Período de antes da Ordem do Dia;**
- 2- **Aprovação da acta da sessão do dia 28 de Fevereiro de 2001;**
- 3- **Conta de Gerência do ano 2001;**
- 4- **Proposta de contracção de empréstimo a médio / longo prazo, para financiamento complementar de projectos municipais participados pelo III QCA, no valor até 223.000\$00;**
- 5- **1ª Revisão Orçamental;**
- 6- **Mérito Excepcional ao operário principal Carpinteiro de Toscos e cofragens;**
- 7- **Apreciação da informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara;**

----- A Sessão estava marcada para as nove horas e trinta minutos, mas só pelas dez horas é que houve quorum. No entanto, verificando-se a ausência simultânea dos dois secretários, o senhor Presidente da Mesa perguntou se, entre os deputados presentes, havia alguém voluntário para secretariar a reunião e escrever a respectiva acta. Este convite começou por ser declinado por todos os deputados, mas após alguma insistência acabaram por se disponibilizar os deputados – José Agostinho Afonso e Domingos Gilberto Lucas Fernandes. -----

----- Cerca das dez horas e vinte minutos, constituída a mesa pelo respectivo presidente e os deputados atrás descritos, teve início a sessão, tendo começado o presidente, por fazer a chamada, verificando-se as faltas dos deputados seguintes: - Artur Nunes, Maria de Fátima, Arnaldo Firmino, Carlos Ferreira, Carlos Afonso e dos Presidentes de Junta: Domingos Ruano, Emílio Sebastião, Fortunato Preto, Francisco Delgado, e Manuel Gonçalves, este chegou mais tarde. O Presidente da Junta da Póvoa, Amável Falcão, fez-se representar pelo secretário da respectiva Junta de Freguesia, Domingos Gilberto Lucas Fernandes.-----

-----**PONTO 1 –PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- Iniciada a Reunião com a leitura, pelo senhor Presidente da Mesa, da correspondência recebida das várias entidades, inscreveram-se, a seguir, para usar da palavra os deputados seguintes:-----

----- Deputado Fernando Subtil, fez a leitura de uma declaração alusiva ao vinte e cinco de Abril, documento que se anexa a esta acta.-----

----- O deputado Belmiro Gonçalves, referiu-se à anterior reunião, tendo focado a dificuldade em se conseguir quorum, para assegurar o funcionamento da reunião.-----

----- De seguida saudou a população de Águas Vivas, pela sua ascendência à categoria de Freguesia e apresentou duas moções, que se anexam, uma alusiva ao acidente ocorrido na ponte de Castelo de Paiva e a outra moção referia-se ao aniversário da revista Brigantia. Estas duas moções, foram mais adiante postas a votação, tendo sido aprovadas por unanimidade.-----

----- O deputado José da Igreja, saudou todos os que contribuíram para a realização da revolução do vinte e cinco de Abril e deu os parabéns à população de Águas Vivas pela sua ascendência a Freguesia. -----

----- O deputado Orlando Teixeira, começou por informar que foi constituída, em Lisboa, uma Associação da Língua Mirandesa, com a intenção de promover e divulgar esta língua, tendo dado a conhecer as pessoas que fazem parte dos respectivos órgãos

sociais. Falou ainda das faltas repetitivas que se têm vindo a verificar, por parte de elementos da mesa, sugerindo que quem não tem condições para desempenhar o cargo deveria pedir a demissão. -----

----- O senhor presidente da mesa, sentindo-se visado, por esta intervenção, justificou sua falta à reunião anterior, acrescentando que tinha sido a primeira vez que faltou e que não aceitava a carapuça, tanto mais que ainda avisou alguns membros da Assembleia Municipal de que não poderia estar presente. -----

----- O deputado Aníbal Garcia, justificou a razão de não ter aceite o convite para integrar a Mesa. Seguidamente cumprimentou a população de Águas Vivas, pela subida à categoria de Freguesia e saudou também os intervenientes no processo do vinte e cinco de Abril. -----

----- Este deputado continuou, agradecendo ao senhor Presidente da Câmara, por terem sido tapados os buracos da estrada Vila Chã/Picote e referiu várias necessidades que se verificam na sua Freguesia, nomeadamente: Colocação de asfalto, sinais de trânsito, bandas sonoras, limpeza de bermas e valetas. -----

----- O deputado Emídio Lopes, interveio e realçou também o facto das faltas rotineiras dos deputados, tentando esclarecer, de modo geral, os motivos porque terão faltado, algumas vezes, os membros da Mesa. Focou o facto de, na reunião anterior, não tendo podido estar presente, deixou disponível a relação dos deputados, no entanto disse que, apesar de certo modo, se sentir atingido pela intervenção do deputado Orlando Teixeira, concordava com ele, em relação a alguns deputados, que se não querem fazer parte da Assembleia, devem demitir-se. Saudou também a ascensão de Águas Vivas à categoria de Freguesia. Tendo também demonstrado o seu regozijo pelo acontecimento do vinte e cinco de Abril. -----

----- Seguidamente usou da palavra o senhor Presidente da Câmara, que saudou também os acontecimentos do vinte e cinco de Abril e de igual modo se congratulou com a subida da povoação de Águas Vivas a Freguesia. -----

----- De seguida respondeu a algumas questões que lhe tinham sido postas no decurso das intervenções anteriores. -----

----- **PONTO 2 – Aprovação da acta da sessão do dia 28 de Fevereiro:**-----

----- Tendo sido posta à votação, foi aprovada por maioria, com a abstenção dos deputados, Fernando Subtil e Emídio Lopes. -----

----- **PONTO 3 – Conta de Gerência do ano 2001:**-----

----- O deputado Fernando Subtil, disse que, em sua opinião, a gestão do executivo era negativa. Entregou declaração escrita da sua intervenção, que fica anexa a esta acta. -----

----- O deputado Belmiro Gonçalves interveio a seguir e disse que considerava a gestão da Câmara, de modo geral, positiva. -----

----- O deputado Emídio Lopes, usou da palavra a seguir e disse que, embora o grau de realização do plano de actividades seja elevado, mas que o mesmo irá diminuir no ano de dois mil e um. Criticou o aumento de despesas com o pessoal e as despesas correntes, tendo dito que não se justificava tal acréscimo, entregando documentos justificativos da sua intervenção. -----

----- Seguidamente comentou as críticas feitas, em relação ao executivo anterior, no que respeita às despesas com refeições, em restaurantes, embora reconhecendo que em certos casos estas despesas se justificam, mas que também, o executivo actual apresenta despesas consideráveis, neste capítulo. Referiu também que a dívida à empresa Santos, continua com um valor significativo. -----

----- O deputado Orlando Vaqueiro, em relação à conta de gerência disse que, a gestão da Câmara não era tão boa como se quer fazer crer. -----

----- O mesmo deputado perguntou ao senhor Presidente da Câmara onde tinha sido

gasta uma verba, da ordem dos duzentos mil contos, referente a um empréstimo que, em seu entender tinha sido contraído para constituir uma empresa que iria gerir o novo matadouro pois, segundo ele, esta sociedade não teria sido constituída.-----

----- O senhor Presidente da Câmara respondeu genericamente às questões que lhe tinham sido postas em relação a este ponto. Referiu também a credibilidade actual da Câmara, para com os empreiteiros e outros fornecedores. Justificou a continuação da dívida da Câmara para com a empresa Santos, pelo facto de ter aumentado significativamente, o volume de serviço no que se refere aos transportes escolares.-----

----- O deputado Fernando Subtil, replicou que não se verifica a existência de obras estruturantes, no Concelho.-----

----- No seguimento desta tese, interveio o deputado Emídio Lopes, dizendo que, em sua opinião, este executivo não tem obras estruturantes, como por exemplo, a estrada à volta da cidade, voltando a referir que, considerava as despesas correntes excessivas.----

----- Por seu lado o deputado Luís Castro interveio, para dizer que, em relação às críticas feitas ao executivo, de não ter obras estruturantes, em seu entender, estas obras existem sim senhor e deu como exemplo os saneamentos que estão a ser feitos nas aldeias, pois vão permitir melhores condições de vida às populações.-----

----- O deputado Orlando Vaqueiro, voltou a insistir na pergunta ao senhor Presidente da Câmara, se a verba atrás referida tinha ou não sido aplicada na dita sociedade?-----

----- O senhor Presidente da Câmara voltou a falar em relação àquilo que serão obras estruturantes, tendo argumentado com vários exemplos. -----

----- Respondeu em seguida ao deputado Orlando Vaqueiro, informando-o que a sociedade que ele questionava, tinha sido constituída, que era composta pela Câmara Municipal e mais as seguintes entidades: Cooperativa agro-pecuária Mirandesa, Cooperativa Agrícola de Palaçoulo, Associação dos Criadores de Ovinos de Raça Churra Mirandesa, SALNOR e dois investidores particulares. Mais informou que não tinha sido contraído qualquer empréstimo com aquela finalidade, que o senhor deputado devia estar a fazer confusão.-----

----- Seguidamente foi posta `a votação a apreciação feita à conta de gerência da Câmara Municipal, em relação ao ano dois mil, tendo sido aprovada por maioria com a abstenção dos deputados, Orlando Vaqueiro, Manuel Gonçalves, Alberto Raposo, Besteiros, Fernando Subtil e Emídio Lopes.-----

----- **PONTO 4 – Proposta da contracção de empréstimo a médio/longo prazo, para financiamento complementar de projectos municipais comparticipados pelo III QCA no valor , até 223.000.0000\$00.**-----

----- Tendo usado da palavra, em primeiro lugar, o deputado Emídio Lopes, e em relação ao pedido de empréstimo que a Câmara se propõe contrair, mostrou a sua congratulação pelo facto das autarquias se poderem candidatar a este tipo de empréstimos. Disse a seguir que as condições de empréstimo actualmente, são mais vantajosas que anteriormente, que concordava com este empréstimo mas continuava a discordar de outros anteriormente contraídos.-----

----- O deputado Belmiro Gonçalves disse concordar com o empréstimo exemplificando com a leitura de um parágrafo do livro “Os Maias”.-----

----- O senhor Presidente da Câmara comentou e esclareceu os deputados, sobre as actuais condições dos empréstimos.-----

----- Tendo sido posto à votação, foi aprovado o empréstimo, por maioria, com a abstenção do deputado Orlando Vaqueiro.-----

----- A seguir, este ponto foi aprovado em minuta, por unanimidade. -----

----- **PONTO 5 – 1ª Revisão Orçamental:**-----

----- Interveio em primeiro lugar o deputado Mário Seixas, e disse que concordava com esta revisão orçamental. Perguntou ao senhor Presidente da Câmara informações sobre o projecto Rotas da Natureza. -----

----- O senhor Presidente da Câmara fez um esclarecimento geral sobre as características deste projecto.-----

----- O deputado Belmiro Gonçalves reforçou a intervenção já feita em relação às Rotas da Natureza.-----

----- O deputado Alberto Raposo, questionou o senhor Presidente da Câmara, sobre quais as compensações que a Freguesia da Póvoa iria receber, pela não contemplação no projecto Rotas da Natureza? Disse que a sua decisão de voto dependeria da resposta que obtivesse a esta questão.-----

----- O deputado Aníbal Garcia, pôs algumas questões, mas disse que concordava com esta revisão orçamental. -----

----- O deputado Emídio Lopes, diz congratular-se com a decisão governamental, de incluir Miranda neste projecto, tendo feito algumas críticas ao governo anterior (do PSD) por não ter cumprido integralmente a Lei das Finanças Locais. Disse que iria votar favoravelmente esta revisão orçamental.-----

----- O senhor Presidente da Câmara respondeu às questões do deputado Alberto Raposo, tendo este continuado a insistir na pergunta anterior, por não se considerar devidamente esclarecido.-----

----- O deputado Emídio Lopes esclareceu uma sua expressão feita na intervenção anterior, segundo a qual, alguns Presidentes de Junta “já não sabem como gastar as verbas disponíveis”. -----

----- Tendo sido posto à votação este ponto, foi aprovado por maioria com o voto contra do deputado Alberto Raposo, que prestou a seguinte declaração de voto: “Voto contra esta revisão orçamental, por a zona do Santuário da Nossa Senhora do Naso bem como a Freguesia da Póvoa, não terem sido contempladas com a Rota da Natureza”.-----

----- Este ponto foi aprovado em minuta, por unanimidade.-----

----- **PONTO 6 – Mérito excepcional ao Operário Principal, Carpinteiro de Toscos e Cofragens:**-----

----- Sobre este ponto interveio em primeiro lugar o deputado Fernando Subtil, para dizer que concordava com a atribuição do louvor, mas discordava da forma como o texto estava escrito.-----

----- Os deputados, Belmiro Gonçalves e Emídio Lopes fizeram intervenções idênticas, dizendo que concordavam com a atribuição do louvor, mas que o texto deveria ser corrigido.-----

----- Posto à votação, foi aprovado o louvor por unanimidade.-----

----- **PONTO 7 – Apreciação da informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara**-----

----- Sobre esta informação houve várias intervenções; tendo o deputado José da Igreja, feito algumas considerações em relação aos arruamentos de Malhadas. -----

----- O deputado Belmiro Gonçalves referiu o facto de nesta informação, sobressaírem as obras dos saneamentos realizados nas aldeias do Concelho.-----

----- O deputado Alberto Raposo questionou o senhor Presidente da Câmara, pela expressão generalizada de, em cada obra mencionada aplicar o termo “prevê-se gastar...?”, segundo este deputado seria mais correcto mencionar o valor exacto de cada despesa efectuada.-----

----- O deputado Orlando Teixeira lembrou ao senhor Presidente da Câmara que não tinham sido referidos na informação sumária, os arranjos urbanísticos de Palaçoulo e

disse não compreender a razão desta Freguesia não constar nas Rotas da Natureza.-----
----- O deputado Besteiros, fez uma longa intervenção, pondo questões várias sobre a
informação sumária que está a ser apreciada, criticando e perguntando ao senhor
Presidente da Câmara para quando a concretização de certos melhoramentos , por ele
enumerados a nível do Concelho.-----
----- Finalmente o deputado Manuel Gonçalves interveio para reforçar as questões
levantadas anteriormente pelo deputado Orlando Teixeira, tendo também questionado o
senhor Presidente da Câmara em relação à concretização de algumas obras na Freguesia
de Palaçoulo..-----
----- Finalmente o senhor Presidente da Câmara respondeu genericamente às últimas
questões que lhe foram apresentadas, no âmbito deste último ponto da agenda.-----
----- Nada mais havendo a tratar, deram-se por encerrados os trabalhos eram 14.00
horas, sobre os quais se lavrou a presente acta que vai ser assinada pela mesa e
submetida à aprovação na próxima sessão ordinária deste Órgão.

O Presidente da Assembleia _____
O 1º Secretário _____
O 2º Secretário _____

